

CIDADANIA E O USUÁRIO DE CADEIRA DE RODAS: ESTUDO DA SATISFAÇÃO E DA INCLUSÃO SOCIAL DOS CADEIRANTES

Defesa:

19 de maio de 2005

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Cladir Teresinha Zanotelli (Orientadora)

Prof. Dr. Jones Eduardo Agne (Membro Externo)

Profa. Dra. Nelma Baldin (Membro interno)

Resumo:

O objetivo deste trabalho é analisar o perfil dos usuários de cadeiras de rodas para identificar fatores que possam facilitar sua locomoção e melhorar a satisfação no uso do produto, conseqüentemente incluindo essa parcela da população, os chamados "cadeirantes", na sociedade em geral. O estudo abrange a população de usuários de cadeira de rodas da cidade de Joinville-SC, por intermédio dos usuários da Associação dos Deficientes Físicos de Joinville (ADEJ) e de um grupo que participa de uma lista de discussão na Internet. Para iniciar o estudo, foram coletados os dados de bancos cadastrais da ADEJ, compilados até 2002, de modo a traçar o perfil geral dos cadeirantes. Esses dados totalizaram 1007 associados; desses, 171 enquadram-se nos parâmetros da pesquisa – cadeirantes na fase produtiva (faixa etária dos 15 aos 65 anos). Dos 171, apenas 51 aceitaram responder o questionário sobre a sua satisfação em relação ao produto "cadeira de rodas", compondo a amostra A do estudo. Para o grupo da Internet foram enviados questionários via e-mail, no período de setembro a novembro de 2004, e aceitaram a participar do estudo 13 indivíduos, os quais compuseram a amostra B. A aplicação dos questionários ocorreu no período de setembro a novembro de 2004. No perfil identificado, verificou-se que a maioria dos usuários de cadeira de rodas é do sexo masculino (58,82%), com idade predominante dos 25 aos 29 anos, sendo a maior parte de solteiros, numa proporção de 54,9%, com grau de instrução de ensino fundamental incompleto (33%). Também foi detectado que há uma predominância de pessoas independentes financeiramente (47%), ao passo que são dependentes fisicamente dos familiares ou cuidadores. Em relação ao tempo de deficiência, 39,2% da população utiliza a cadeira de rodas há menos de quatro anos, o que, com relação à idade dos usuários, representa menos de 9% de sua vida nessa condição. A maior parte dos usuários está satisfeita com a cadeira de rodas e com a acessibilidade e autonomia que ela lhes possibilita. Chegou-se, assim, à conclusão de que o problema maior não está no produto, mas no meio em que o mesmo está inserido, ou seja, na sociedade de uma forma em geral, a qual impede a eficiência e eficácia das cadeiras de rodas e o total aproveitamento e inclusão social das pessoas portadoras de deficiências (PPDs).

Palavras-chave: cadeiras de rodas; cadeirantes; inclusão social; pessoas portadoras de deficiências.